



**Universidade do Minho**  
Escola de Engenharia

data  
12 de maio 2020

### **Declaração Pública**

No quadro da atual situação de pandemia da COVID-19, e tendo em conta as disposições legais recentes sobre a estratégia do Governo para levantamento de medidas de confinamento, bem como o Despacho RT-45/2020, sobre Orientações e medidas a adotar para o levantamento progressivo das medidas de contenção no âmbito da COVID-19, a UMinho solicita que haja uma retoma (ainda que progressiva) da atividade de investigação nos seus laboratórios.

Para assegurar condições de igualdade a todos os estudantes, a EEUM entende que deixa de fazer sentido a solicitação de interrupção das atividades levadas a cabo pelos estudantes que possam estar a desenvolver o seu trabalho de investigação em empresas, laboratórios ou outras instituições externas à UMinho (em dissertações, projetos, estágios, teses, etc.)

A EEUM entende que poderão os estudantes retomar as suas atividades nas instituições externas uma vez que estejam asseguradas duas condições:

- que essas entidades externas autorizem o retomar da atividade nas suas instalações;
- que as entidades externas indiquem estarem reunidas as condições de segurança adequadas nos locais de trabalho, com o cumprimento rigoroso das recomendações das autoridades de saúde competentes e da tutela. Estas condições devem ser avaliadas pelos estudantes, eventualmente com o apoio dos seus orientadores e diretores de curso.

A EEUM aproveita ainda para publicamente esclarecer que:

1. O seguro que os alunos usufruem nesta situação possui a mesma cobertura que tinha antes e, por isso, não inclui (e nunca incluiu) doenças que resultem da atual situação pandémica;
2. Não foram emitidas declarações individuais quando solicitamos que deixassem de comparecer nas entidades externas, por isso não serão emitidas quaisquer declarações individuais para interromper essa decisão anterior. A decisão de volta a estes locais dependerá sempre de uma avaliação individual de estarem a ser cumpridas as recomendações das autoridades de saúde competentes e da tutela relativas às condições de segurança nesses mesmos locais.

Pedro M. Arezes

*Presidente da Escola de Engenharia*